

TST marca para segunda audiência de greve dos Correios

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ajuizou, na quinta-feira (3/7), dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho. A empresa afirma que a greve deflagrada na terça-feira (1/7) é abusiva. O ministro Rider de Brito, presidente do TST, marcou audiência de conciliação para às 9h da próxima segunda-feira (7/7).

O ECT pede ao TST que a categoria mantenha em atividade 70% dos trabalhadores. No dissídio coletivo, a primeira etapa é a tentativa de conciliação. Se não houver acordo, o processo é encaminhado a um relator que leva o caso para julgamento na Seção Especializada em Dissídios Coletivos.

Segundo a empresa, 28 milhões de correspondências tiveram a entrega prejudicada. Até quinta, 38% dos carteiros estavam em greve afirma os Correios.

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresa de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect) diz que somente três estados não entraram em greve: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins. O sindicato afirma que 80% dos empregados do setor operacional (carteiros, atendimento, triagem e motorista) estão fora de atividade. Os serviços de Sedex estão suspensos.

Os trabalhadores pedem o cumprimento de acordo firmado em novembro do ano passado, que prevê o pagamento de adicional de periculosidade, além da revisão do plano de carreira e do pagamento da participação dos lucros e resultados. Segundo o sindicato, os funcionários em greve aguardam uma reunião com o ministro das Comunicações, Hélio Costa, para retomar as negociações.

Date Created

04/07/2008